



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(4, 5 e 6/03/17)**

Manchetes

Folha de S. Paulo: PF revela erro em investigação sobre grampo na cela de Youssef

Folha de S. Paulo: Mariz vai chefiar órgão para reforma prisional

Correio Braziliense: Situação de calamidade é prorrogada por mais 180 dias no RN

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Grampo ilegal: Polícia Federal concluiu que houve erro na investigação sobre a instalação de um grampo ilegal na cela do doleiro Alberto Youssef. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Júri popular: Seis policiais militares serão levados a dois júris populares pela morte de dois jovens, após perseguição policial por estarem um moto roubada. Notícia do **G1**.

Segurança pública: Revista **Época** veicula entrevista com o ex-secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, sobre a recusa para ser secretário nacional de segurança. Ele conta que recebeu 51 ameaças de morte e que atualmente mantém dois guarda-costas.

Sob ameaça: O programa Domingo Espetacular, da **Rede Record**, transmitiu entrevista sobre a rotina de juízes que vivem sob ameaça de morte. Eles são protegidos por homens armados 24 horas por dia.

Sistema Prisional

Reforma: **Folha de S. Paulo** noticiou que o governo federal decidiu criar órgão para coordenar uma reforma no sistema prisional, diretamente ligado à presidência. Para chefiar o novo órgão, o presidente Michel Temer cogita o advogado Antonio Mariz de Oliveira. **O Estado de S. Paulo** também veiculou a notícia.



Calamidade: Mesmo com a permanência de efetivos da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária e da Força Nacional de Segurança Pública no estado, o governo do Rio Grande do Norte decidiu prorrogar por mais 180 dias a situação de calamidade no sistema penitenciário estadual. Notícia do **Correio Braziliense**.

Foragidos: Dois meses após os massacres que deixaram 64 mortos no sistema prisional de Manaus, a polícia conseguiu recapturar apenas metade dos 225 presos que escaparam em 1º de janeiro, na maior fuga da história do Amazonas. Notícia do **Folha de S. Paulo**.

Promessas: **Folha de S. Paulo** confere a evolução das promessas feitas em 2014 para atenuar o drama no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, no Maranhão.

Críticas: A construção de novos presídios, anunciada pelo governo, é alvo de críticas do juiz corregedor auxiliar do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), Fábio Ataíde. Para o magistrado, abrir novas vagas sem antes ter o controle do sistema penitenciário, como um todo, “é jogar dinheiro fora”. Notícia do jornal **Tribuna do Norte**.

Denúncia: Em evento em Genebra, Pastoral Carcerária Nacional, ligada à Igreja Católica, denuncia a tortura no sistema prisional brasileiro. O relatório “Tortura em tempos de encarceramento em massa”, lançado em 2016 pela Pastoral, analisou 105 denúncias de tortura nas prisões. De acordo com dados da Pastoral, o número de presos no Brasil cresce a um ritmo médio de 7% ao ano, chegando a mais de 620 mil encarcerados. Informação da **Agência Valor**.

Morte de presos: Jornal **O Dia** noticia que, nos últimos sete anos, mais de mil presos morreram nas 49 unidades penitenciárias do Rio de Janeiro. Do total, que chega a 1.149 presidiários, entre janeiro de 2010 e fevereiro de 2017, cerca de 55% (640) morreram por falta de assistência médica adequada. A porcentagem pode ser maior, já que, em 253 óbitos, a razão é desconhecida.

Morte em presídio: Dois presos foram encontrados mortos na manhã de sábado, dia 4, na Cadeia Pública de Mossoró, cidade da região oeste potiguar. Segundo a Secretaria de Justiça e da Cidadania (Sejuc), está descartada a possibilidade de briga envolvendo facções criminosas. A suspeita, de acordo com a direção da unidade, é de uma disputa por venda de drogas nas ruas. Informação do site **G1**.

Força Nacional: Homens da Força Nacional vão permanecer por mais 30 dias com reforço na segurança nos arredores do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), situado na BR-174 em Manaus. O apoio federal foi pedido pelo governo do Amazonas depois do massacre que deixou 65 mortos em presídios no estado. Notícia do **G1**.



Prazo: Site **G1** informa que o prazo para o governo de Pernambuco apresentar programa de reestruturação do Complexo Prisional do Curado, em Recife, se encerra amanhã, dia 7. A determinação foi pedida pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Ajustes: O Departamento Penitenciário Nacional (Depen) anunciou que está finalizando os ajustes para dar início a uma nova etapa da força-tarefa de intervenção penitenciária que vem sendo realizada em Alcaçuz, no Rio Grande do Norte. O objetivo é fazer com que os agentes passem a exercer novas atividades, como serviços de guarda, vigilância e custódia de presos. Informação do site **G1**.

Indenização: **Época** veicula debate sobre a indenização de presos. Segundo a revista a decisão do Supremo é justa, se olhada individualmente; e temerária, se olhada coletivamente. O Brasil tem cerca de 622 mil presos, num sistema carcerário com 371 mil vagas. A grande maioria desses presos pode pedir indenização. Juízes podem decidir impor aos estados indenizações bem mais elevadas do que os R\$ 2 mil arbitrados pelo juiz de Mato Grosso do Sul. O valor total dessas futuras indenizações é imprevisível. O impacto delas sobre o orçamento é incontornável. Impostas por sentença judicial, elas furam a fila dos gastos públicos previstos em orçamento, elaborado e aprovado por representantes do povo.

Problema: O **Correio Braziliense**, em artigo de opinião, analisa a crise do sistema penitenciário brasileiro. Segundo o texto de Roberto Piscitelli, professor da Universidade de Brasília, a construção de novos presídios é inócuo. O acadêmico fala sobre a necessidade de revisão da sistemática de prisões temporárias e preventivas.